

A revista para construir ou reformar sua casa

Arquitetura & Construção

UMA
ESCULTURA
SUAVE E
ARROJADA

Com a reforma,
o apartamento de
cobertura ganha
novos espaços

Conheça as leis
que regulam
todas as fases
da construção



M A D E I R A S

as opções do mercado

FLUTUANDO NA PAISAGEM

Linhas arrojadadas tiram partido das condições físicas do terreno.

Arquitetura: Antonio Caramelo - Construção: Caramelo Arquitetos Associados - Decoração: Luzia Montenegro

Reportagem: Regina L. Mourão Couto - Fotos: Ricardo Breda

Aos fundos, lazer com quiosque e churrasqueira; a fachada é enriquecida pelo paisagismo, numa composição harmônica entre os materiais adotados.





Dois tons de pastilha de vidro, da Vidrotel, revestem a piscina. A viga metálica vermelha sustenta a cobertura.

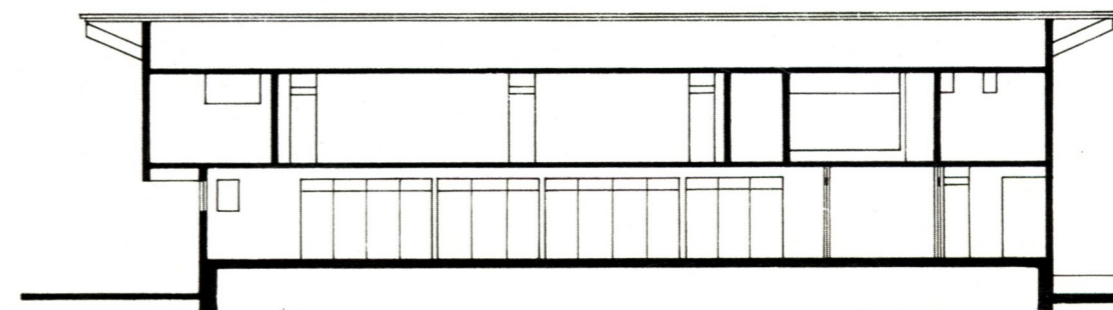
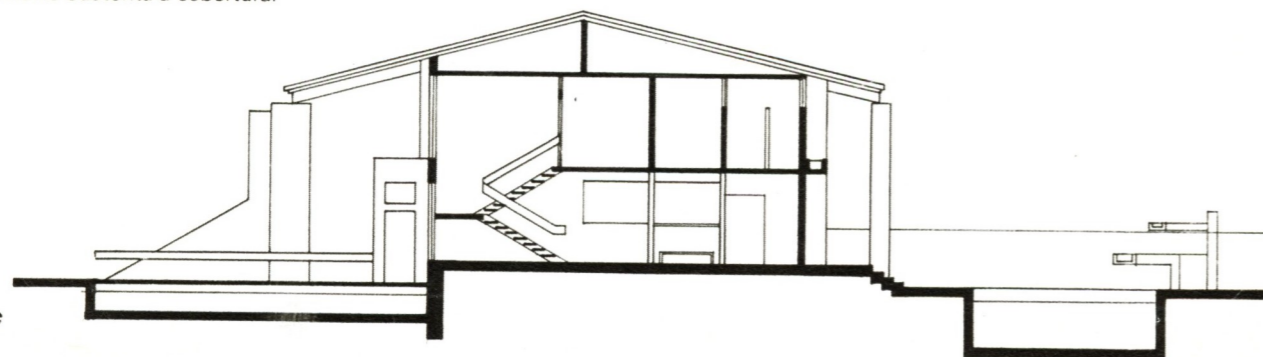
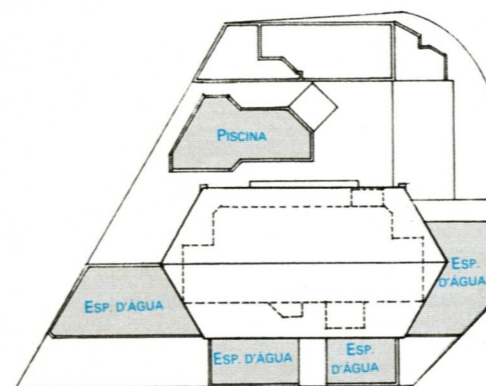
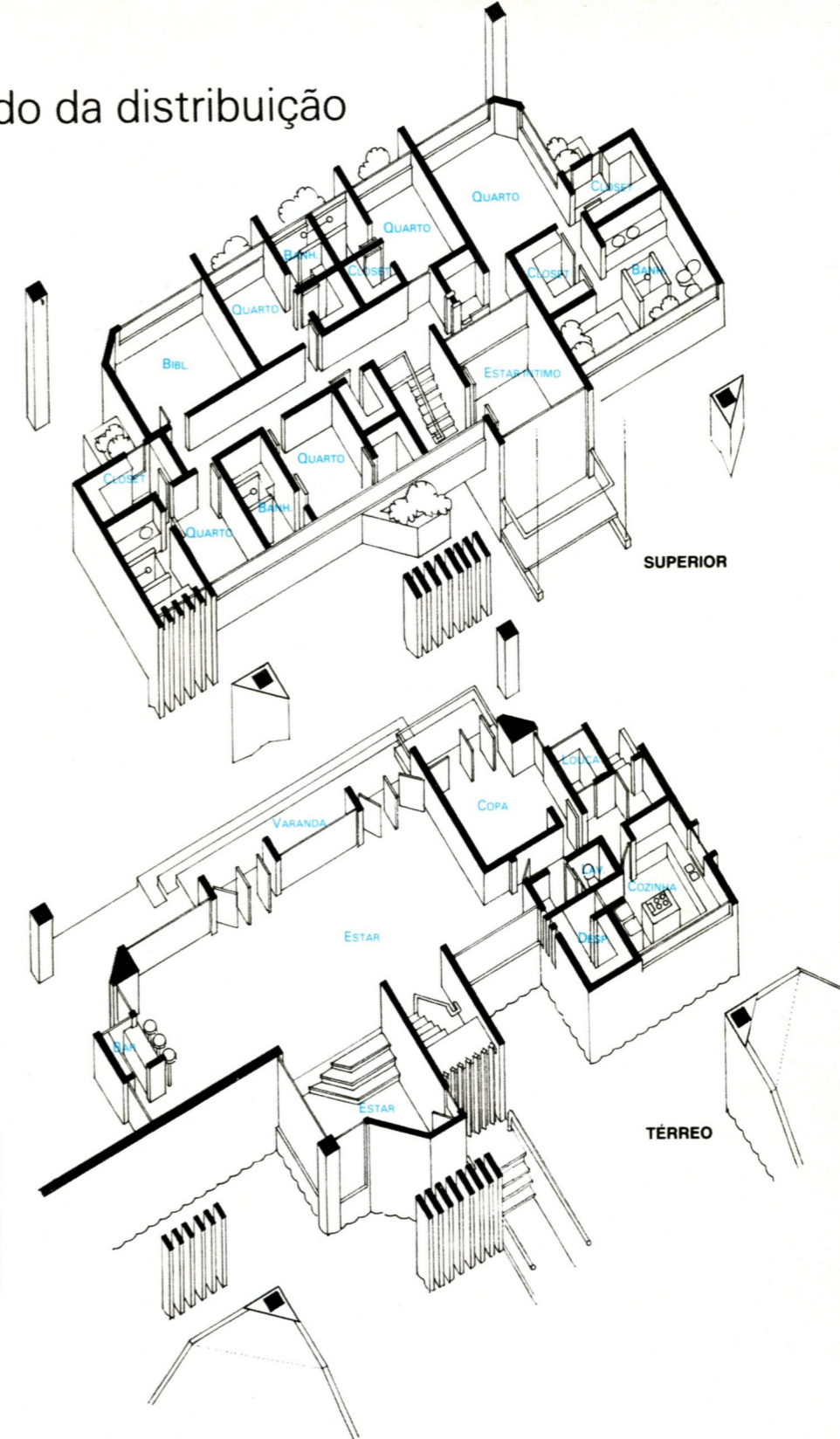
Lote irregular: aliado da distribuição

Uma arquitetura cinematográfica, com soluções de acabamento inusitadas, numa proposta que se integra totalmente à natureza, tira proveito das condições do terreno e soluciona, de forma criativa, o calor excessivo que inunda Salvador, BA.

O lote de 1 700 m² tinha características de brejo, com um córrego aos fundos e nascentes. Por tratar-se de condomínio fechado, onde a segurança já era uma prerrogativa, a casa, com 602 m², foi erguida sobre estacas, sugerindo uma ilha.

Cada uma de suas fachadas exibe uma solução diferenciada, mantendo apenas a uniformidade estética e cromática — onde predominam elementos de concreto, como os brises verticais, e estrutura metálica vermelha.

Sua distribuição procura atender aos itens conforto, praticidade e privacidade. No corpo principal, com dois pavimentos, concentram-se os ambientes de estar, copa, cozinha e serviço, no nível térreo. Junto à piscina, um bloco independente reúne equipamentos de lazer e dependências de empregados.



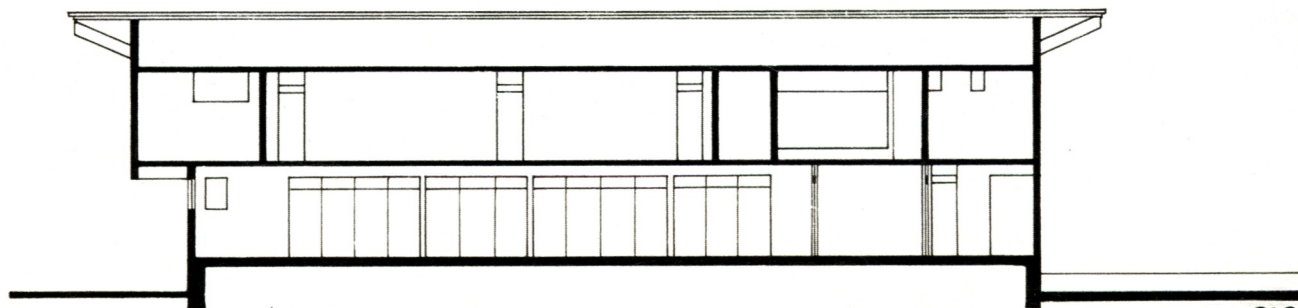
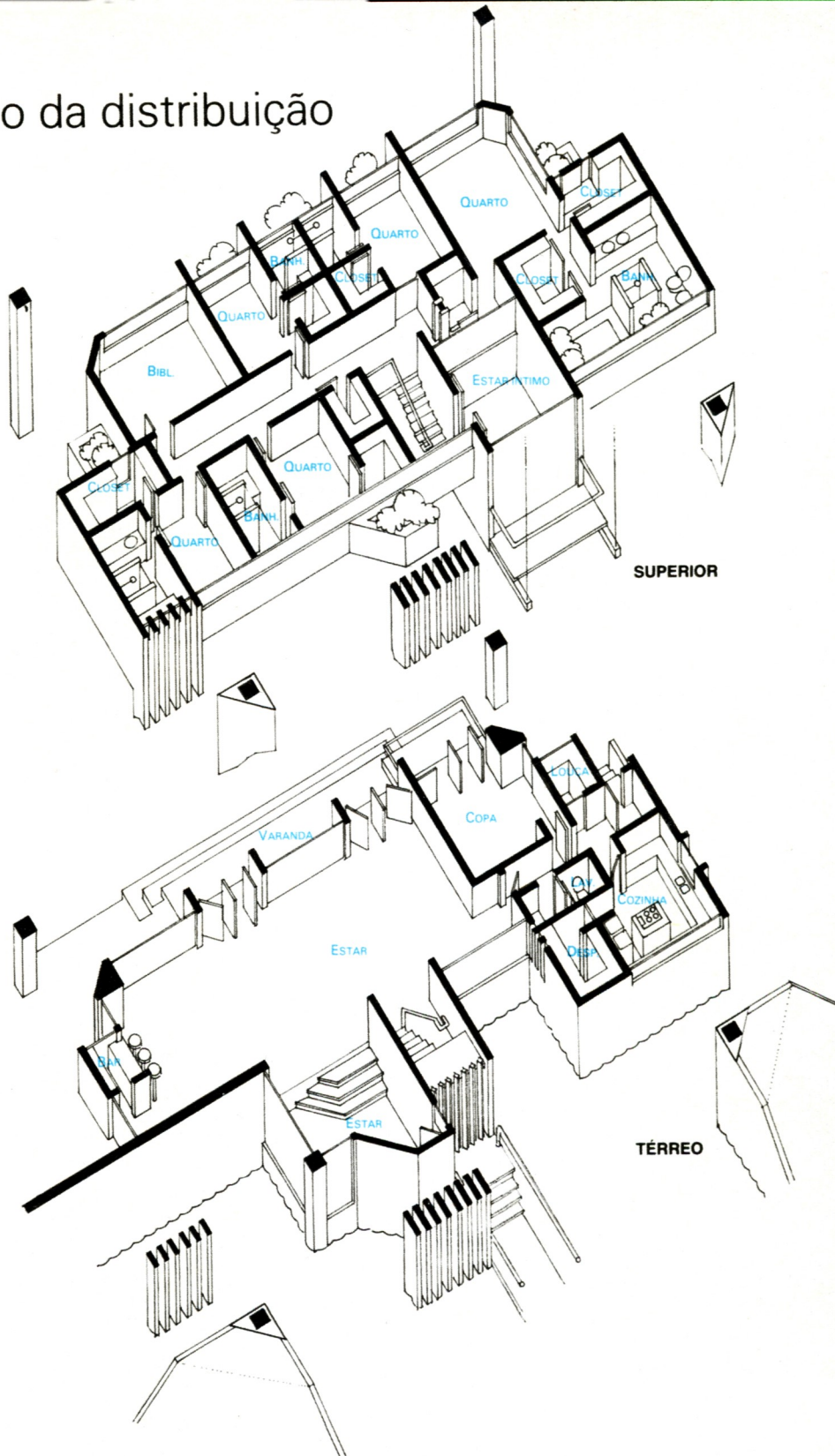
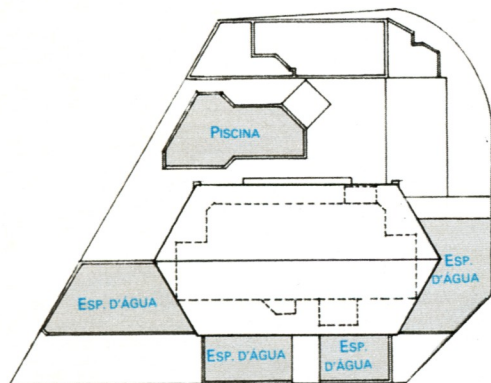
Lote irregular: aliado da distribuição

Uma arquitetura cinematográfica, com soluções de acabamento inusitadas, numa proposta que se integra totalmente à natureza, tira proveito das condições do terreno e soluciona, de forma criativa, o calor excessivo que inunda Salvador, BA.

O lote de 1 700 m² tinha características de brejo, com um córrego aos fundos e nascentes. Por tratar-se de condomínio fechado, onde a segurança já era uma prerrogativa, a casa, com 602 m², foi erguida sobre estacas, sugerindo uma ilha.

Cada uma de suas fachadas exibe uma solução diferenciada, mantendo apenas a uniformidade estética e cromática — onde predominam elementos de concreto, como os brises verticais, e estrutura metálica vermelha.

Sua distribuição procura atender aos itens conforto, praticidade e privacidade. No corpo principal, com dois pavimentos, concentram-se os ambientes de estar, copa, cozinha e serviço, no nível térreo. Junto à piscina, um bloco independente reúne equipamentos de lazer e dependências de empregados.



O vigor do concreto suavizado pelo paisagismo



Os pilares extremos criam uma elevação de terra, gramada para suavizar a curvatura do terreno, situado em esquina.

Essa elevação interrompe o guarda-corpo tubular vermelho entremeado por tela. Na calçada há cimento e pedras.



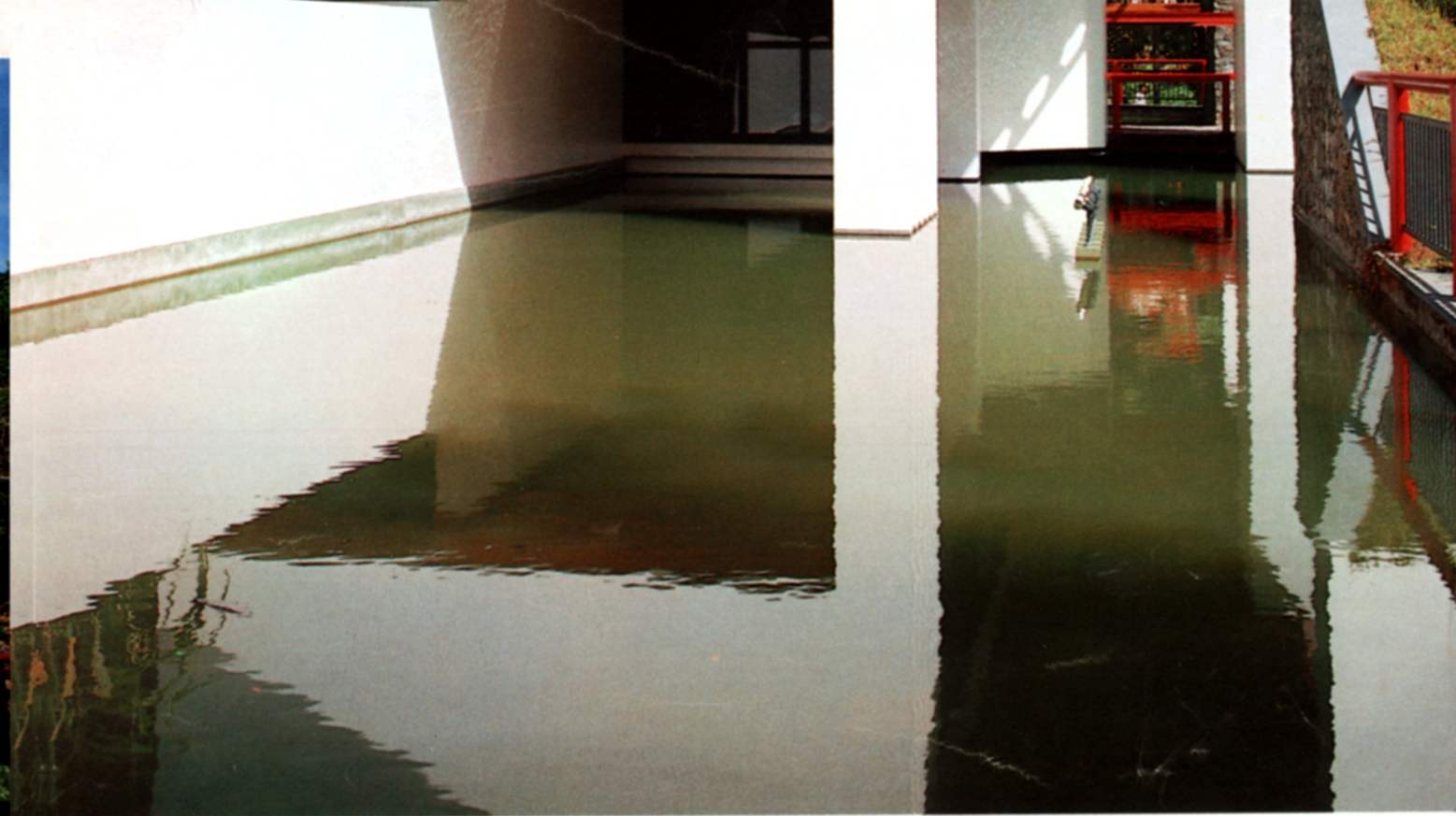
Como uma ilha, neste espelho d'água



A existência de nascentes no terreno definiu a criação do lago que circunda a casa, em versão cinematográfica.

Um piso superior amplo e totalmente privilegiado por transparências reúne biblioteca, quatro suítes independentes e acomodações completas para o casal, além de estar íntimo. A iluminação entre ambientes — dos closets para os banheiros, por exemplo — se faz através de vidros fixos.

Assim como as fachadas são enriquecidas por perfis metálicos pintados de vermelho, tubos na mesma cor compõem guarda-corpos e escadas. A nobreza das madeiras, em pisos e forros, se alia à transparência dos fechamentos de vidro — forma de permitir que a paisagem externa esteja mais próxima. Largos beirais e a presença do espelho d'água, aliados à vegetação, tornam o clima quente e úmido da região mais ameno.



Cercado pela grade tubular, este espelho d'água lembra os antigos fossos, utilizados nos castelos medievais.

Como uma ilha, a casa parece flutuar neste espelho d'água, refletindo em suas águas as paredes brancas.

A ponte vence as águas, como nos castelos medievais



Dormentes sobre estrutura
metélica compõem a ponte sobre
as águas, numa sugestiva
alusão às pontes elevadiças.



O tom vermelho está presente
nos guarda-corpos dessa ponte
e da varanda da sala íntima,
realçando os panos de vidro.



Metal, madeira e alvenaria
misturam-se harmoniosamente no
revestimento, criando um
interessante jogo cromático.



*Formas e volumes ganham
iluminação cênica ao longo do
espelho d'água, refletindo
nele a arquitetura proposta.*

Uma coreografia de materiais



Colunas paralelas e simétricas (acima) lembram um imenso brise vertical (no destaque), sustentando a cobertura e arrematando os telhados.